



## NOTA CIENTÍFICA

### I COLÓQUIO DE PRÁTICAS BIOLÓGICAS VOLTADAS PARA ENGENHARIAS: PROPOSTA EXTENSIONISTA NA CONTEMPORANEIDADE UNIVERSITÁRIA

Renata Carvalho SANTANA<sup>1\*</sup>  
Darcy Ribeiro de CASTRO<sup>1</sup>

Recebido em 12/06/2019
Aceito em 20/09/2019
Publicado em 31/12/2019

**RESUMO:** Com a importância e desafio atribuído às universidades diante do tripé universitário, é notória a relevância de desenvolver trabalhos que envolvam formação profissional de qualidade, a produção científica e processos sociais. Com isso, realizou-se no dia 31 de agosto de 2018, o I Colóquio de Práticas Biológicas Voltadas para Engenharias (I CPBVE). Visando a realização de ações efetivas, buscou-se avaliar o evento quanto aos impactos ao meio acadêmico e social. Para esse propósito, foi adotado como principal procedimento metodológico a análise documental por intermédio da elaboração de relatório por parte da comissão organizadora e da aplicação de questionário estruturado que permitiam aos participantes avaliar o evento segundo categorias definidas e explanarem abertamente podendo apontar críticas e sugestões. Os resultados obtidos apontam o sucesso do evento diante do proposto por meio dos objetivos previstos no projeto do evento e diante da avaliação do público frente a proposta universitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividades acadêmicas. Produção científica. Extensão universitária. Tripé universitário.

### I SYMPOSIUM OF BIOLOGICAL ENGINEERING-ORIENTED PRACTICES: EXTENSIONISTS IN CONTEMPORARY UNIVERSITY PROPOSAL

**ABSTRACT:** With the importance and challenge attributed to universities in the face of the university tripod, is relevance of developing works involving quality professional training, scientific production and social processes. With this, the 1st Colloquium of Biological Practices for Engineering (I CPBVE) was realized on August 31, 2018. Objectifying to execute effective actions, searched for to evaluate the event about academic and social impacts. For that purpose, the documentary analysis was adopted as the main methodological procedure through the preparation of a report by the organizing committee and the application of a structured questionnaire that allowed the participants to evaluate the event according to defined categories and to explain openly and to point out criticisms and suggestions. The results obtained indicate the success of the event in front of the proposed one through the objectives foreseen in the project and before the evaluation of the public against the university proposal.

**KEYWORDS:** Academic activities. Scientific production. University Extension. University tripod.

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologia (DCHT), Campus XXIV. Rua João Guimarães, s/n, Xique-Xique, BA, Brasil, 47400-000.

\*Autor correspondente: renatacarvalho.esa@gmail.com

A universidade foi historicamente refletida aos longos dos anos diante dos contextos e mudanças registrados em sociedade até nos dias atuais, onde, a universidade se caracteriza por meio do ensino-pesquisa-extensão, de forma a atuar potencialmente na formação profissional, na geração de conhecimento científico e nos processos sociais (SLEUTJES, 1999; MOITA; ANDRADE, 2009; CALDERON, 2007; ARROYO, 2010)

Com a compreensão acerca da importância e do desafio atribuído às universidades diante do tripé universitário (SLEUTJES, 1999; MOITA; ANDRADE, 2009), é notória a relevância do desenvolvimento de trabalhos capazes de atrelar estes vieses por meio da atuação docente e discente. Assim, por força de seus atores envolvidos, a universidade busca promover um ensino de qualidade com o incentivo à produção acadêmica e a construção de conhecimento científico, o que deve ser disponibilizado a sociedade por meio das atividades de extensão (ARROYO, 2010; SEVERINO, 2007).

Diante desse contexto, foram desenvolvidos na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no Campus XXIV situado no município de Xique-Xique no Estado da Bahia, atividades de pesquisa e extensão pelos docentes e discentes docentes dos Cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental (ESA) e de Engenharia de Pesca (ENP), em especial um curso de extensão teórico-prático na área de biologia celular. Estes trabalhos culminaram na realização do I Colóquio de Práticas Biológicas Voltadas para Engenharias (I CPBVE), no dia 31 de agosto de 2018, sendo este um evento gratuito e aberto a toda comunidade acadêmica e a sociedade local.

Dessa forma, o presente trabalho buscou analisar o I Colóquio de Práticas Biológicas Voltadas para Engenharias (I CPBVE), destacando os principais resultados obtidos e o que pode ser melhorado no trabalho de ensino e pesquisa, e até mesmo para possíveis futuras edições deste evento.

O I CPBVE foi realizado como forma de expor os trabalhos desenvolvidos por meio do projeto intitulado "O Conhecimento Biológico no Ensino Superior" desenvolvido no Campus XXIV, que envolveu o conhecimento de 26 estudantes dos cursos de ENP e ESA que

participaram de atividades teóricas e práticas de biologia celular no período de 2014 a 2017.

O evento previa a socialização de um conjunto de 20 atividades teórico-práticas do grupo e dos trabalhos aprovados por intermédio de submissão ao evento conforme a temática. Além das apresentações, o evento incentivava a construção de discussões, buscando principalmente a inclusão da comunidade interna e externa à universidade nas discussões dos trabalhos desenvolvidos, como forma de aproximar a comunidade do meio acadêmico, promover a disseminação do conhecimento e avaliar os trabalhos realizados diante da perspectiva de contribuição para a sociedade e da continuidade dos mesmos.

Para isso, o projeto elaborado foi submetido e aprovado via edital de produção discente com a orientação do docente responsável pelo curso anteriormente desenvolvido, sendo sua execução apoiada e viabilizada pela UNEB e parceiros externos.

Para a avaliação do evento (DIAS SOBRINHO, 2002; WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004) foi empregado como processo metodológico a análise documental (ARROYO, 2010) realizada por meio da autoavaliação interna e externa com a observação do relatório final pós evento, elaborado pela comissão organizadora, e do uso de instrumento de avaliação, a fim de levantar a opinião do público presente.

Foram distribuídas fichas de avaliação, contendo nove questões, para os presentes nos períodos da manhã e tarde. O questionário estruturado continha, em suma, questões quantitativas e qualitativas permitindo ao participante avaliar o evento como "Péssimo", "Ruim", "Regular", "Bom" e "Ótimo" para as categorias: evento em geral, organização, recepção, credenciamento, apresentações de trabalhos e temas abordados. Além dessas, havia duas questões discursivas que permitiram aos participantes, que não foram identificados nas fichas, exporem os momentos mais e menos interessantes do evento e comentá-lo livremente apontando sugestões.

Todos os dados abrangidos foram categorizados e quantificados com o auxílio de estatística básica do Excel de maneira a compor os

resultados do evento, e de aferir por meio destes se os objetivos propostos para o evento foram atingidos.

O I CPBVE contou com 292 participantes, conforme registrado em relatório, sendo o público presente identificado como diverso, com destaque, a participação de professores e alunos de cursos vinculados a UNEB e de estudantes de universidades, escolas de ensino público e particular de níveis fundamental, médio e técnico, de diversas instituições da cidade e região, além de pessoas da comunidade local.

Quanto aos resultados atribuídos a produção científica, foram 34 trabalhos apresentados conforme avaliados pela comissão e publicados via anais do evento. Os considerados mais relevantes, foram indicados para publicação numa edição especial em revista. Para a comissão, além de somar para aquisição de conhecimento da comunidade acadêmica, estes resultados contribuem diretamente para o desenvolvimento intelectual dos discentes envolvidos, bem como para o incentivo a realização e continuidade dos trabalhos práticos de biologia celular voltados para a área de engenharia.

Foram destacados resultados que abrangem à formação de técnicos, docentes e discentes envolvidos no evento. Especialmente, quanto a experiência discente adquirida com a participação em eventos acadêmicos de forma a criar aproximação entre discentes internos externos, professores internos e de escolas públicas, e parcela da população presente.

A estruturação do evento foi baseada principalmente em apresentações de trabalhos voltados para a auxiliar a formação dos discentes, tanto apresentadores como ouvintes, uma vez que proporcionou a construção de discussões, trocas de experiências, sanar dúvidas, expor opiniões e demais processos formativos academicamente, quão pertinentes à integração de saberes por meio da diversidade do público participante. Isso possibilitou que o estudante de ensino fundamental, médio e técnico, e pessoas da comunidade geral, pudessem conhecer a universidade, as pesquisas desenvolvidas e as informações importantes acerca da região onde vive podendo desta forma, despertar neles o sentimento de pertencimento como parte integrante das discussões dos

trabalhos realizados no Campus e de forma geral à comunidade acadêmica.

Esse conhecimento gerado e divulgado por meio do evento é fundamental para a missão da universidade e poderá ser aprimorado de forma a manter uma linearidade, no tocante ao estudo, pesquisa e intervenção, por conseguinte realizada, pois pode possibilitar uma compreensão do meio ao qual a universidade está inserida, dos temas abordados e de como a população se relaciona com o conhecimento acadêmico.

Com isso, além das contribuições acadêmicas, um dos principais impactos positivos foi a participação da comunidade, uma vez que há uma dificuldade em atingir eficiência na extensão devido à dificuldade de se trabalhar o tripé universitário muitas vezes causada pelo distanciamento entre universidade e sociedade. Diante deste desafio e da realidade vivenciada pelo Campus, é relevante destacar, dentro do total, a participação de 139 pessoas da comunidade externa ao departamento da UNEB, mostrando-se envolvidas e interessadas em contribuir com as discussões acadêmicas e científicas abordadas. Isto foi evidenciado na avaliação do evento por um número significativo de participantes.

Dessa forma, foram recolhidos ao final do evento 96 questionários preenchidos que destacaram em suma o interesse dos participantes em contribuir para o evento e a satisfação destes, expostas por meio da avaliação registrada. Quando questionados como avaliavam o evento, a maioria, aproximadamente 58,3% o destacaram como “bom” diante do total absoluto: péssimo (0), ruim (0), regular (5), bom (56) e ótimo (35). Quanto aos aspectos do evento, não houve registros de avaliações para “péssimo” e “ruim” para nenhuma das questões avaliadas: Organização do evento: regular (10), bom (52), ótimo (33), não respondeu (1); Recepção: regular (11), bom (34), ótimo (50), não respondeu (1); Credenciamento: regular (5), bom (46), ótimo (44), não respondeu (1); Apresentação dos trabalhos: regular (12); bom (45); ótimo (38), não respondeu (0); Temas abordados: regular (5); bom (38); ótimo (53); não respondeu (0). Quando questionados sobre a probabilidade de participação em eventos futuros diante da experiência proporcionada, 46,8% dos participantes afirmaram estar 100% dispostos a participar: 0% de interesse (1), 25% (1), 50% (9), 75% (38) e 100%

(45), não respondeu (2). Os principais pontos citados como relevantes no evento foram as apresentações e discussões onde os participantes demonstraram se sentir à vontade para contribuir e as consideraram produtivas. Os participantes não citaram momentos menos interessantes e 49 participantes não contribuíram com sugestões, porém 5 destes usaram o espaço para fazer elogios a gratuidade do evento e a sua execução, como expresso na fala de um dos participantes: “Não. Foi tudo perfeito, com muita dedicação e bastante desempenho dos alunos, professores, enfim, o campus está de parabéns.”. Quanto aos outros 47 participantes, esses deram sugestões para as próximas edições do evento, como a continuar realizando o evento, possibilitar a visualização prática dos resultados dos trabalhos, convidar e incentivar ainda mais a apresentação de outras instituições no evento, levar amostras para observação, continuar desenvolvendo os trabalhos, incluir palestras, divulgar materiais para leituras via site do evento etc.

A análise exposta, demonstra o sucesso do evento diante dos resultados obtidos e os objetivos propostos, sendo estes considerados atingidos e as expectativas superadas. Tal avaliação permitiu motivar e a modelar a realização de mais edições do CPBVE, uma vez que as atividades realizadas possibilitaram de forma geral, uma contribuição científica, formadora e sensibilizadora ao meio acadêmico e social diante principalmente do papel contemporâneo da universidade.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, D.M.P. **A meta-avaliação e a extensão universitária**: um estudo de caso. 2010. Disponível em: <<http://submission.scielo.br/index.php/aval/article/view/28430/3152>>. Acesso: abril 2019.

CALDERÓN, A.I. et al. **Educação superior**: construindo a extensão universitária nas IES particulares. São Paulo: Xamã, 2007.

DIAS SOBRINHO, J.; RISTOFF, D.I. **Avaliação democrática**: para uma universidade cidadã. Florianópolis: Insular, 2002.

MOITA, F.M.G.S.C.; ANDRADE, F.C.B. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v(n): pp-pp, 2009.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SLEUTJES, M.H.S.C. Refletindo sobre os três pilares de sustentação das universidades: ensino-pesquisa-extensão. **Revista de Administração Pública**, v(n): pp-pp, 1999.

WORTHEN, R.B.; SANDERS, J.R.; FITZPATRICK, J.L. **Avaliação de programas**: concepções e práticas. São Paulo: Gente, 2004.